



Lula afirma que Brasil investe mais em educação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, nesta quinta-feira (31), da abertura do Congresso Interamericano de Educação em Direitos Humanos em Brasília. Cerca de 600 pessoas, entre especialistas, acadêmicos, militantes dos direitos humanos, reitores e autoridades do Mercosul marcaram presença no evento.

Em seu discurso, Lula destacou que uma das primeiras ações de seu governo foi adotar, no Brasil, as recomendações da ONU relativas à Década da Educação em Direitos Humanos. Lembrou que o governo aceitou o desafio de implantar em apenas dois anos ações que deveriam ser executadas entre 1995 e 2004, conforme proposto originalmente pelo organismo internacional.

Lula afirmou que seu governo conseguiu elevar de 8 para 9 anos o tempo de permanência das crianças nas escolas. Deu destaque para a criação do ProUni, que permitiu a 204 mil jovens vindos de escolas públicas da periferia terem acesso à universidade, e também à criação da Universidade Aberta, que firma convênios com 309 prefeituras para cursos de reciclagem e aperfeiçoamento de professores. Informou, ainda, que, neste ano, serão inauguradas 32 escolas técnicas no país.

O presidente criticou o fato de estados importantes, como São Paulo, não terem participado da amostragem de qualidade do ensino realizada, em seu governo, em 41 mil escolas com 3 milhões e 600 mil alunos das 4ª e das 8ª séries. Para Lula, haveria um provável medo de que o governo detectasse que a propaganda da qualidade da educação não fosse tão boa quanto se dizia. Para ele, a resposta veio quando o estado de São Paulo, o mais rico do país, participou do Enem e ficou em 8º lugar.